



O OBSERVATÓRIO COMO ESPAÇO DE CONTROLE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO OBSERVATÓRIO PARAIBANO DE POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE

Jairo Porto Alves⁽¹⁾; Camila Grangeiro de Lima⁽²⁾; Wilma Alves Nóbrega⁽³⁾; Caroline Santos Cavalcante⁽⁴⁾, Claudia Santos Martiniano⁽⁵⁾

1 Universidade Estadual da Paraíba, jairosobreira@gmail.com

2 Universidade estadual da Paraíba, camilasony@hotmail.com

3 Universidade estadual da Paraíba, wilmanobrega@hotmail.com

4 Universidade estadual da Paraíba, scarolinecavalcante@gmail.com

5 Universidade estadual da Paraíba, cmartiniano@ibest.com.br

Introdução

Historicamente um observatório tem sido descrito como um local usado para observações e estudos de eventos terrestres e celestes usado por várias ciências, tais como: astronomia, climatologia, geologia, oceanografia, entre outros. Atualmente, esse movimento de criação de observatórios vem sendo desenvolvidos em várias áreas do conhecimento e com finalidades distintas.

O observatório é um dispositivo de observação criado por organismos, para acompanhar a evolução de um fenômeno, de um domínio ou de um tema estratégico, no tempo e no espaço (FIEP, 2016).

Nesses espaços se organizam informações, produzindo indicadores e disseminando análises, com a missão de traduzir, capacitar e formar a sociedade civil para utilizar-se bem desses materiais produzidos; dessa forma, cumprem sua missão mais importante que é a participação cidadã na realização da democracia; além disso, estão geralmente associados à ideia de autonomia em relação à gestão pública e, portanto, as informações que produzem são tidas como idôneas e não influenciadas pelo processo de disputa política (RIO GRANDE DO NORTE, 2016).

Maiorano (2003) define os observatórios sociais como organismos colegiados e integrados de forma plural, que possui como objetivo facilitar o acesso público à informação favorecendo a tomada de decisões por parte das autoridades responsáveis.

Do ponto de vista da posição de seus membros, o observatório busca o máximo de obtenção dos dados, a fim de angariar conhecimentos e, ao mesmo tempo, devem manter certa distância para garantir a objetividade e a credibilidade (RIO GRANDE DO NORTE, 2016).



Essas e outras experiências de observatórios, somado ao compromisso da universidade pública cumprir a sua função social de transformação e de melhoria da qualidade de vida das comunidades e ainda de exercer um papel importante no estudo das desigualdades em saúde, motiva-nos a propor a criação de um observatório como um instrumento capaz de aumentar o conhecimento sobre as mudanças sociais a fim de subsidiar a melhor forma de intervenção de acordo com o contexto de saúde na Paraíba.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo é relatar a experiência de criação do Observatório Paraibano de Política e Sistemas de Saúde, no âmbito da Universidade estadual da Paraíba.

Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência acerca da criação do Observatório Paraibano de Políticas e Sistemas de Saúde, a partir da vivência de docentes e discentes envolvidos no programa.

Resultados e Discussão

O Observatório Paraibano de Política e Sistemas de Saúde tem o objetivo de divulgar, com base em evidências científicas, a realidade de saúde do estado da Paraíba a partir de informações produzidas pelas instituições de pesquisa e serviços de saúde, na perspectiva de induzir mudanças nas políticas e sistemas de saúde. De modo específico visa: avaliar e monitor permanentemente, e divulgação periódica de relatórios técnicos que possam indicar/subsidiar reformas e melhorias na situação do SUS-PB; dar visibilidade às informações produzidas, para que possa ser útil à sociedade (compromisso social), a articulação com as instancias de controle social; permitir o envolvimento do corpo docente e o discente na produção e divulgação de informação em saúde no âmbito estadual e regional; capacitar o estudante com relação coleta, processamento e análise de dados em saúde; reforçar o vínculo entre Universidade e comunidade através de iniciativas de divulgação de informação oportuna que possibilite o planejamento de intervenção para melhoria da qualidade de vida e o controle de doenças e agravos em saúde; implantar um Banco de Dados com os levantamentos dos diversos tipos de doenças; criar mecanismos de disseminação de informação em saúde; estabelecer a troca de informações entre as IES parcerias da Rede Nordeste de Observatórios de Políticas Sistemas de Saúde (RENOPS) permitindo a interlocução de saberes.

Para operacionalização do observatório, inicialmente foram realizadas oficinas com docente e discentes envolvidos no programa visando a



capacitação do grupo de modo a promover nivelamento sobre temática e para planejamento das atividades com foco nos eixos temáticos do observatório. Em seguida, foram estudados vários observatórios brasileiros e internacionais para buscar um padrão que se adequasse ao cenário local.

A expectativa é que o OPPSS possa tornar-se um instrumento capaz de aumentar o conhecimento sobre as mudanças sociais e dessa forma subsidiar intervenções voltadas ao contexto de saúde da Paraíba e em articulação com o cenário nordestino, constituindo-se como uma importante ferramenta para integração ensino, serviço e comunidade.

No contexto institucional, o observatório caracteriza-se como um espaço para formação discente, onde será possível promover a articulação teoria-prática, de modo a proporcionar ao discente a oportunidade de experimentar, de forma mais efetiva, a aplicação do conhecimento teórico em uma realidade concreta.

Como resposta à sociedade, por meio do observatório será possível fortalecer os sistemas de informação/comunicação, educação, saúde e cidadania na sistematização dos dados e divulgação dos resultados obtidos na articulação entre a extensão, o ensino e a pesquisa no âmbito do estado, em interlocução com a região nordeste, por meio de IES parcerias da RENOPSS.

Conclusões

Espera-se com o OPPSS fornecer subsídios teóricos para promover o debate sobre decisões no âmbito das políticas de saúde; sistematizar a produção de conhecimento científico; sistematizar, disponibilizar, divulgar, dar visibilidade, acesso às informações produzidas. Nesse sentido, torna-se instrumento de democratização da informação e da veiculação desse conjunto de opiniões sobre o processo político, favorece a inclusão social na medida em que abre espaço para os diversos atores sociais e, finalmente, serve de instrumento pedagógico e estímulo à capacidade crítica e reflexiva dos alunos, importante para seu processo de formação.

Referências Bibliográficas

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO PARANÁ. O que é um observatório? Disponível em: <http://www.fiepr.org.br/observatorios/quem-somos-1-19295-157571.shtml>. Acesso: 22 out 2016.

MAIORANO, Jorge Luis. 'Los observatorios de derechos humanos como instrumento de fortalecimiento de la sociedad civil' in: *Revista Probidad*, El Salvador: n. 24, 2003.

RIO GRANDE DO NORTE. CADERNO TEMÁTICO I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE META-AVALIAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO EM POLÍTICAS DE SAÚDE. Natal/RN Junho de 2016. No prelo.